



CORURIBE HOLDING S.A.
C.N.P.J 10.751.505/0001-41

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO						
	Capital social	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial		
		Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a deliberar	Hedge accounting	Deemed Cost	Transação de capital com acionista
Em 31 de março de 2024	388.054	77.611	388.055	2.010.985	(7.427)	44.893	
Realização de custo atribuído						(7.186)	7.186
Resultado com derivativos - hedge accounting					(119.573)		512.963
Lucro líquido do exercício							
Destinação do lucro							
Dividendos mínimos obrigatórios				391.908			(128.241)
Retenção de lucros							(391.908)
Em 31 de março de 2025	388.054	77.611	388.055	2.402.893	(127.000)	37.707	
Integralização de capital	2.050.000			(2.050.000)			
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios			123.871				123.871
Realização de custo atribuído						(6.679)	6.679
Resultado com derivativos - hedge accounting					67.806		67.806
Lucro líquido do exercício							93.400
Destinação do lucro							
Constituição da reserva legal		4.670					(4.670)
Dividendos mínimos obrigatórios				(50.000)			(12.240)
Retenção de lucros				83.169			(83.228)
Em 31 de março de 2026	2.438.054	82.281	511.926	386.062	(59.194)	31.028	8.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2026	2025	2026	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	93.486	512.963	(4.342)	30.981
Ajustes:				
Encargos financeiros e variações cambiais, líquidas			450.495	954.939
Atualizações dos créditos do IAA 4870, líquida de tributos			(913.921)	(415.208)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas			221.712	226.447
Resultado de participação societária	(92.586)	(513.023)	(5.186)	(4.833)
Depreciação do direito de uso			220.304	206.547
Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana)			505.225	409.782
Efeitos líquidos da valorização e realização do valor justo dos ativos biológicos			125.482	(671)
Provisão para contingências			3.087	662
Provisão para perdas com adiantamentos a fornecedores			48.124	8.456
Provisão para perdas de ativos			4.350	3.450
Provisão (estorno) de indenizações a receber			16.917	(25.000)
Provisão para pagamento de honorário de êxito para advogados			117.245	55.828
Valor residual das baixas do ativo imobilizado/soqueira			39.373	11.824
	900	(60)	828.865	1.463.004
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes			(11.209)	(37.906)
Estoque			3.415	19.884
Adiantamentos a fornecedores			134.446	(119.809)
Ativos biológicos			202.942	286.500
Tributos a recuperar			(5.333)	(94.527)
Depósitos judiciais			352	(1.213)
Outros direitos			59.325	(86.810)
Fornecedores			(108.201)	41.817
Salários e encargos sociais			16.360	(3.365)
Tributos a recolher			(3.095)	(8.672)
Adiantamentos de clientes			(95.636)	192.986
Instrumentos financeiros derivativos			42.573	228.205
Aplicações financeiras			124.083	(27.570)
Outras obrigações	(69)		(13.707)	44.772
Caixa gerado nas operações	831	(60)	1.175.180	1.897.294
Imposto de renda e contribuição social pagos			(2.198)	(1.961)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos			(588.859)	(531.325)
Juros pagos sobre compromissos de energia			(20.235)	(45.004)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	831	(60)	563.890	1.319.004
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao ativo imobilizado e intangível			(917.998)	(988.954)
Dividendos antecipados ou recebidos	11.408	17.699		17.699
Recebimento (concessão) de mútuo concedido para partes relacionadas			57.953	105
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	11.408	17.699	(860.045)	(971.150)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de compromissos com contratos de energia			525.085	75.001
Amortização de compromissos com contratos de energia			(110.985)	(124.662)
Captação de empréstimos e financiamentos			2.712.509	3.573.965
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos			(2.084.778)	(3.498.006)
Pagamento de arrendamentos e parcerias agrícolas (CPC 06 (R2))			(531.729)	(384.827)
Dividendos distribuídos	(12.240)	(17.640)	(12.240)	(35.339)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	498.808	(373.459)	497.862	(393.870)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1)	(1)	201.707	(46.016)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	2	1.109.455	1.155.471
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1	1.311.162	1.109.455

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Coruripe Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Coruripe Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 20 de agosto de 2026



Luís Fernando de Souza Maranhão

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4



Luís Fernando de Souza Maranhão
Contador CRC 1SP201527/O-5

ADMINISTRAÇÃO

VITOR MONTENEGRO
WANDERLEY JUNIOR
Diretor Presidente

TÉRCIO WANDERLEY NETO
Diretor

MARCIO SÍLVIO
WANDERLEY DE PAIVA
Diretor

CONTADORIA

DIRCEU OHLAND
CPF - 019.778.199-31
CRC/MS 007695/O-1 T-MG



RELATÓRIO DE ASSINATURAS

Este documento foi assinado de forma digital ou eletrônica na plataforma Portal de Assinaturas sDoc. Certificação digital da autenticidade dos documentos mantidos na página própria, emitida por uma autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil).

Verifique as assinaturas em:

<https://sdocs.safeweb.com.br/portal/Validador?publicID=a58d46fe-ef87-4335-8ab9-ab373def9483>

Chave de acesso: a58d46fe-ef87-4335-8ab9-ab373def9483



Hash do documento

46f32e8758cdb41ab266ab0895cadaeb50ac3241adf72b241843b37e3a887946

Documento disponível em



Documento(s) gerado(s) em 02-09-2026, com o(s) seguinte(s) participante(s):

COOPERATIVA DE PRODUCAO E TRABALHO DOS JORNALISTA -
08.951.056/0001-33 em 02/09/2026 06:47:46 UTC-03:00

Tipo de Participante: Assinatura Digital

Identificação: Por e-mail: marketingtribunaindependente@gmail.com

Geolocalização: Latitude: Longitude:

IP: 181.213.33.143



Documento eletrônico assinado digitalmente.
Validade jurídica assegurada conforme
MP 2.200-2/2001, que instituiu a ICP-Brasil.